

PIBID: JOGOS E BRINCADEIRAS DE ORIGEM AFRICANA ODS (número)

Letícia Maciel Resende Alves Silva (Universidade de Taubaté (UNITAU))

Ana Beatriz Fortes de Carvalho (Universidade de Taubaté (UNITAU))

Rosalba Ramos Reis (Universidade de Taubaté (UNITAU))

INTRODUÇÃO: apresenta-se o relato que retrata o projeto desenvolvido dentro do (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) PIBID em parceria com a Universidade de Taubaté, que teve como objetivo Pretendeu-se proporcionar experiências significativas aos alunos, por meio de jogos e brincadeiras de origem africana, promover a valorização da diversidade cultural e o desenvolver integralmente os indivíduos participantes. O projeto foi realizado em uma escola municipal de Taubaté e contou com a participação dos alunos, em atividades pedagógicas, voltadas para jogos e brincadeiras de origem africana. A proposta do tema surgiu a partir da necessidade de ampliação à compreensão dos alunos, acerca da diversidade cultural e do combate a estereótipos, mas para, além disso, o desenvolvimento motor, cognitivo e reconhecimento de novas habilidades. Para a realização das atividades práticas, foram utilizados tanto materiais esportivos disponíveis na escola, bem como outros coletados ou confeccionados pelos professores, como por exemplo, instrumentos de percussão (pandeiro, atabaque, berimbau, ganza). **OBJETIVO:** Pretendeu-se proporcionar experiências significativas aos alunos, por meio de jogos e brincadeiras de origem africana, promover a valorização da diversidade cultural e o desenvolver integralmente os indivíduos participantes. De forma específica, primou-se proporcionar diversas vivências de atividades lúdicas, resgatar brincadeiras de rua, a fim de aproximar os alunos da tradição, conhecimentos históricos e ancestralidade relacionados à cultura africana. Para além das questões socioculturais, buscou-se desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais. **MÉTODO:** As aulas do projeto foram aplicadas no espaço da quadra coberta, na própria unidade escolar, duas vezes por semana no período da manhã para aproximadamente 50 alunos, entre 13 e 15 anos de idade. Iniciava-se a aula com um roda de conversa, falando um pouco sobre o projeto, depois íamos para a prática, sempre lembrando do que significava tais jogos e brincadeiras. Ao final do projeto foi aplicado um questionário de perguntas fechadas, com a pretensão de levantar dados acerca da opinião dos estudantes acerca das atividades apresentadas. **RESULTADOS:** Para finalizar o projeto, preparou-se uma gincana com atividades que foram desenvolvidas durante sua aplicação. Durante a realização, foi possível observar respostas positivas por parte dos alunos, expressas pelo entusiasmo, participação ativa e colaboração nas tarefas propostas, além de constatar que os conhecimentos socioculturais foram ampliados. Além disso, a participação ativa dos alunos demonstrou verdadeiro interesse em aprender algo

novo.

CONCLUSÃO: O relato exposto destaca a importância do PIBID, para alunos de licenciatura. Em minha opinião, o programa contribui para crescimento profissional e também pessoal dos estagiários bolsistas, proporcionando experiência prática para a formação docente, com amparo da supervisão na escola, vivência da relação de professor e aluno e ratificação da escolha da formação de Ensino Superior. Para, além disso, por meio do PIBID, há a possibilidade de aproximação da universidade com a sociedade, da teoria com a prática e de novos caminhos para profissão docente.

Palavras-chave: PIBID. Jogos e Brincadeiras de Origem Africana. Cultura.